



## **ANÁLISE GRÁFICA DA OBRA DE ANDREA MANTEGNA(1431-1506), LEON BATTISTA ALBERTI (1404-1472)**

**Vittória Pereira de Almeida Dell'Avanzi**

**Orientador Joubert José Lancha**

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo/Universidade de São Paulo

vittoria\_dellavanzi@usp.br

### **Objetivos**

O objetivo é explorar como diferentes meios de representação influenciam a cognição e a prática do desenho arquitetônico. O desenho à mão livre e os croquis de estudo, realizados com base em projetos de arquitetura, são vistos como ferramentas essenciais para a compreensão e aprimoramento do conhecimento sobre o objeto estudado. A pesquisa busca expandir a análise sobre o processo de projetar, abordando o percurso do projeto como um meio para a aquisição contínua de conhecimento e a evolução da prática arquitetônica.

obras analisados, além da construção de uma linha do tempo. Este mapeamento permite integrar o repertório visual, as análises realizadas e a revisão bibliográfica, proporcionando uma visão clara da evolução e do impacto das obras desses arquitetos. A estratégia de pesquisa envolve a análise gráfica detalhada que se baseia em documentos visuais, como fotos, plantas, cortes e elevações, que são examinados através de novos desenhos e imagens. O estudo também investiga o impacto das novas tecnologias digitais na análise de projetos arquitetônicos. Utilizando o Laboratório de Desenho Livre Digital, a pesquisa compara métodos analógicos tradicionais com processos digitais de captura e análise.

### **Métodos e Procedimentos**

O estudo aborda a arquitetura e as obras de dois importantes artistas do Renascimento, Andrea Mantegna e Leon Battista Alberti, principalmente de Mantegna. Mantegna, ativo entre 1431 e 1506, e Alberti, que viveu de 1404 a 1472, desempenharam papéis significativos no desenvolvimento da arquitetura e das artes visuais durante esse período. A revisão bibliográfica destes autores visa estabelecer um entendimento aprofundado de suas contribuições e influências, contextualizando suas obras e teorias arquitetônicas. A pesquisa inclui um repertório iconográfico dos projetos e

### **Resultados**

A análise gráfica reuniu, a princípio, um conjunto de desenhos de observação realizados à mão, em nanquim e aquarela. Também um modelo renderizado de uma das fachadas no ano de 1770, na busca de uma representação mais fidedigna possível. Além disso, foram feitos um conjunto de desenhos com o auxílio da mesa digitalizadora do Instituto, no processo de investigação volumétrica do objeto e concepção de objetos distintos a partir de diferentes escolhas de leitura. Depois, o desenvolvimento de diversas maquetes digitais volumétricas e suas fichas técnicas, para a posterior construção física.

Simultaneamente, foi realizada também uma primeira maquete física de madeira, na escala 1:100. Desse modo, a partir de diversas formas de desenho, pôde-se aprofundar a compreensão do objeto. Apesar do encerramento da pesquisa, ainda se fará as maquetes físicas do restante dos modelos digitais.

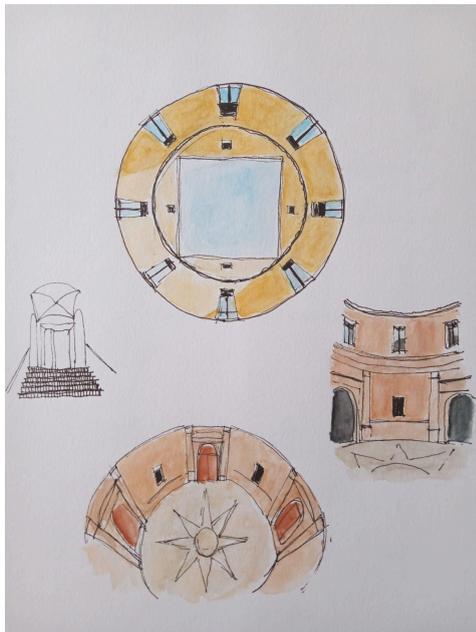


Figura 1: Aquarelas da casa Mantegna.

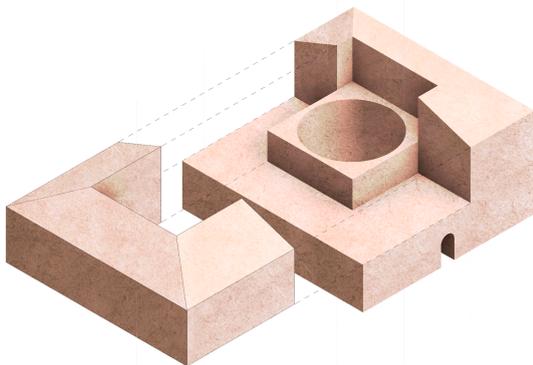


Figura 2: Modelo volumétrico da casa Mantegna.



Figura 3: Maquete física da casa Mantegna.

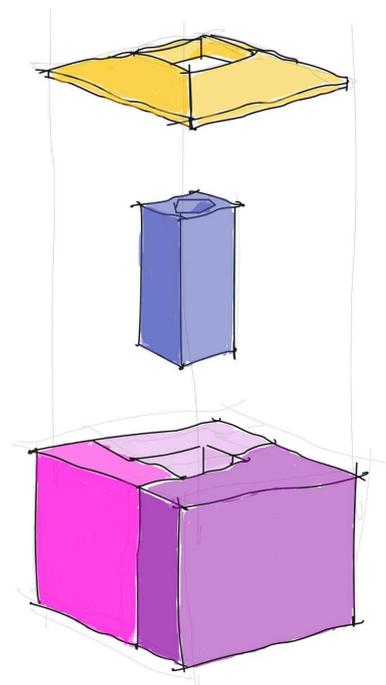


Figura 4: Desenho à mão digital da casa Mantegna.

## Conclusões

Sobretudo a pesquisa permitiu diversos modos de explorar o desenho e analisar a obra em questão. A princípio, os croquis e aquarelas de observação, que possibilitaram captar as primeiras impressões sobre a casa. Depois a modelagem digital de uma fachada e também a investigação de sua materialidade. Em seguida, o desenho a mão por meio das mesas digitalizadoras e a atenção às medidas de planta e suas proporções, simetrias. Depois, os desenhos explodidos que representaram a volumetria da casa, resultados de distintas leituras do objeto.

Todas essas formas de explorar o desenho, reunidas, proporcionaram um entendimento mais profundo do objeto em questão, enriquecendo o repertório arquitetônico, fundamental no fazer projeto.

## Agradecimentos

Agradeço a Deus sobretudo, por ter me dado a graça da inteligência. À Universidade de São Paulo, por ter me dado a oportunidade de realizar a pesquisa e poder aprofundar meus conhecimentos em arquitetura, a fim de servir melhor a sociedade. Ao meu orientador, pela oportunidade e incentivo à pesquisa.

## Referências

FERLISI, Gianfranco. AB Olympo. Il Mantegna e la sua dimora. Província de Mantova, 1995.

Casa del Mantegna. La Casa di Andrea Mantegna. Disponível em: <<https://www.casadelmantegna.it/index.php?pag=la-casa>>. Acesso em: nov. 2023.

Catalogo Generali dei Beni Culturali. Disponível em: <<https://catalogo.beniculturali.it/detail/PhotographicHeritage/0300727419>>. Acesso em: nov. de 2023.

Callan, Denis. Mantua, Italy, walking tour with Local Guide. Disponível em: <<https://youtu.be/pLKOVvbRY0o>>. Acesso em: out. de 2023.